

**EDITORIAL – INOVAÇÕES PARA A REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO.<sup>1</sup>**

*Maria Candida Soares Del-Masso  
Eduardo Galhardo  
Angela Cristina Cilense Zuanon*

A *Revista Ciência em Extensão* (RCE) publicação da Pró-Reitoria de Extensão Universitária – PROEX, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, disponibiliza ao público um forte veículo de informações acadêmicas sobre projetos, atividades e publicações de experiências extensionistas colaborando com o fortalecimento da extensão universitária na universidade.

Com o intuito de contemplar o seu público alvo, a partir do próximo número de 2011, a RCE abrirá espaço na Seção Resumos de Dissertações e Teses para a publicação de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) em nível de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu*, defendidas junto aos respectivos cursos e programas, cujos temas estão relacionados à extensão universitária. Essa mudança decorre principalmente dos inúmeros projetos de extensão universitária que possibilitam aos graduandos e pós-graduandos a realização de seus projetos de pesquisa de conclusão de curso a partir da realização de projetos de extensão universitária.

Neste ano outro desafio é colocado à Revista Ciência em Extensão no que diz respeito à periodicidade passando a ter três números anuais. Com essa conduta a RCE se fortalece podendo ser avaliada por outros índices de validação científica.

No primeiro número de 2011 apresentamos oito artigos científicos, quatro relatos de experiência extensionista e cinco resumos de congresso.

O artigo **ATLETISMO PARA CRIANÇAS E JOVENS: UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**, de Aline de Oliveira Gomes, Sara Quenzer Matthiesen e Guy Ginciene objetiva promover, entre alunos da comunidade, diferentes vivências no campo do atletismo, com destaque para as aulas regulares, para as exposições de imagens e para a visita à pista de atletismo proporcionando um maior conhecimento acerca desse esporte e de vivências variadas que exploraram jogos pré-desportivos e provas específicas, contribuindo para a difusão dessa modalidade esportiva.

Os autores Francisco Rafael Martins Soto, Daniela de Oliveira Bittencourt e Aneli Marques Neves discutem a **EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE ESTERILIZANTE QUÍMICO ASSOCIADO COM MICROCHIP PARA CÃES MACHOS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO DA SERRA-SP** com o intuito de auxiliar numa questão de saúde pública. O estudo teve por objetivo avaliar a aceitação e o nível de satisfação de proprietários em relação à castração química como método contraceptivo definitivo de seus cães associado à utilização do sistema de *microchip* de identificação em um bairro de baixa renda no município de Redenção da Serra. Nos resultados obtidos a partir de informação dos proprietários, 47,82% deles considerou o método bom e outros 47,82% considerou o método excelente para a castração de machos. A esterilização química associada à identificação com *microchip* teve aceitação satisfatória pelos munícipes e foi considerada um método útil quando o objetivo for a esterilização de animais de forma simples, prática e de baixo custo.

Respondendo a outra necessidade do meio educacional e sociocultural, o artigo **A CONSTRUÇÃO DE GRÁFICOS TÁTEIS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL** de Bruno Zucherato e Maria Isabel Castreghini de Freitas visa o ensino de gráficos em geografia para alunos com deficiência visual. A experiência consistiu da construção de gráficos de

histogramas e setogramas com a participação ativa dos alunos em todo esse processo. Os gráficos táteis finais construídos se apresentaram como uma importante alternativa de metodologia de ensino de gráficos para alunos com deficiência visual e baixa visão, utilizando recursos simples como materiais de baixo custo e levando em consideração a apreensão e compreensão dos alunos com deficiência na construção do gráfico tátil. O resultado do projeto subsidiará a construção de um caderno guia para professores que possuem alunos cegos e de baixa visão em sala de aula.

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP implantou, desde 1999, o Programa de Atenção Odontológica à Gestante, visando à prevenção da saúde bucal e geral das futuras mães. Assim, os autores objetivam no trabalho relatar a experiência de **DEZ ANOS DO PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - COMO PROPOSTA EDUCATIVO-PREVENTIVA** - e analisar os resultados quanto às ações educativo-preventivas junto as gestantes no período de 1999 a 2009. O Programa atende ao princípio da integralidade, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção da saúde bucal e geral, bem como o tratamento odontológico. A partir do IHOS (Índice de Higiene Oral Simplificado) inicial e final das gestantes, os autores Suzely Adas Saliba Moimaz *et al* mostram a melhoria de saúde bucal das 737 gestantes atendidas pelo programa. Esses dados evidenciam o impacto do programa junto à população assistida, atendendo suas necessidades de tratamento, promovendo saúde geral e bucal, bem como contribuindo para a formação do aluno ao evidenciar a relação ensino, pesquisa e extensão universitária mediante serviço de saúde.

Outro tema tratado neste número diz respeito a uma situação de constante preocupação da saúde pública. Silvia Justina Papini Berto no texto **TABAGISMO, ESTADO NUTRICIONAL E HÁBITOS ALIMENTARES EM POPULAÇÃO ADULTA DE MUNICÍPIO PAULISTA**, discute a prevalência de tabagismo visando identificar sua relação com a escolaridade, idade, IMC, hábito alimentar e estilo de vida. A partir dos 1410 adultos entrevistados, por meio telefônico, sendo 544 homens e 866 mulheres, a maioria dos entrevistados referiu nunca ter fumado, 21.8% eram fumantes atuais e 22.6% eram ex-fumantes. Nos resultados do estudo a autora informa que não houve associação entre a idade e o tabagismo, porém observou associação direta entre o tabagismo e sedentarismo, consumo excessivo de bebida alcoólica e ausência do hábito de tomar leite, em homens, e associação inversa com a escolaridade (em ambos os gêneros) e com frequência (menor) de consumo de frutas e legumes, em mulheres. Outro ponto abordado por Berto foi a tendência de, com o aumento da escolaridade e com maior IMC, redução da frequência de fumantes, para ambos os gêneros. A autora chama a atenção no texto quanto à proporção de pessoas que referiu fazer atividade física três ou mais dias na semana ser maior nos ex-fumantes do que em indivíduos que nunca fumaram.

O artigo **AVALIANDO O PREVEST A PARTIR DOS PROPÓSITOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL**, de Elizete Wenzel Moreira, Carlos Augusto Pavanelli, Vera Lucia Ignácio Molina, Juliane M Guimarães e Ellen Eduarda Fernandes, o resultado do estudo demonstra que o Cursinho PreVest responde às demandas de uma parcela dos escolares carentes de São José dos Campos, não por pressão social, mas por historicamente ter traçado seus compromissos com as questões sociais junto às realidades locais, e isso é responsividade social sob o ponto de vista dos autores.

Dando conta de outra temática na extensão universitária, os autores Elisa Helena Giglio Ponsano, Marcos Franke Pinto, Thiago Luis Magnani Grassi, Saulo Vinícius Avanço e Leandro Kanamaru Franco Lima discutem no texto **CAPACITAÇÃO DE PRODUTORES**

**RURAIS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DO LEITE CRU PRODUZIDO NA REGIÃO DE ARAÇATUBA – SP** o oferecimento de instruções aos produtores rurais a respeito da produção de leite de qualidade e, paralelamente, acompanhamento da evolução dos parâmetros indicativos da qualidade do leite produzido, com base nos padrões regulamentares vigentes. Com intervalos de aproximadamente 45 dias, os autores apresentaram palestras aos produtores de leite da região de Araçatuba abordando a composição química e microbiológica do leite, prevenção e detecção da mastite, procedimentos higiênicos na ordenha e conservação adequada, limpeza e sanitização de equipamentos e instalações e prevenção de fraudes. Entre os resultados obtidos após coleta e exame das amostras de leite, as principais deficiências identificadas na qualidade do leite foram altas contagens microbianas e de células somáticas, baixos teores de sólidos e adição de água, que não evoluíram para melhorias durante a execução do projeto. Assim, os autores sugerem um maior período para a capacitação dos produtores rurais na atividade de produção leiteira haja vista não ter sido suficiente o tempo utilizado para atingir a melhoria da qualidade do leite produzido na região.

Na perspectiva da inclusão social, o artigo **FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO E PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DE CANDIDATOS AO CURSINHO DESAFIO**, de autoria de Marcos Antonio Marton Filho, Silvana Artioli Schellini e Lídia Raquel de Carvalho, apresenta uma ferramenta, traduzida por um aplicativo *online*, para auxiliar na avaliação do perfil sócio-econômico dos candidatos ao cursinho pré-vestibular da Faculdade de Medicina de Botucatu para identificar o nível de carência sócio-econômica desses alunos que participam do processo para ingresso nesse projeto. Considerando o caráter social desta proposta, o aplicativo vem ao encontro das necessidades de avaliação fidedigna para que os alunos que realmente necessitem desse recurso não fiquem ausentes desta ação. No estudo foram avaliados 472 candidatos a frequentar, dos 733 inscritos no processo. Os resultados apontaram a grande procura do projeto por alunos de melhor renda, demonstrando a necessidade de incluir o quesito sócio-econômico no processo seletivo para o projeto, a fim de atingir com eficiência os alunos que realmente mais necessitam participar deste projeto de extensão universitária, podendo inclusive auxiliar outros projetos semelhantes que tenham dificuldade para avaliar o item sócio-econômico.

Na seção seguinte intitulada Relato de Experiências, a proposta **MÉDICOS DA ALEGRIA: A RESPONSABILIDADE SOCIAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA**, executada por Natanael Sutikno Adiwardana, Isabella Silva Ricoboni, Elaine Uchima Uehara, Fernando Freitas Monteiro, Renata Nacasaki Silvestre, Valéria Aparecida Savagim e Francisca Teresa Veneziano Faleiros, visa promover a aplicação, pesquisa e conscientização a respeito da Humanização da Assistência à Saúde – mais especificamente na área psicossocial da saúde em complemento ao tratamento biológico oferecido no Hospital das Clínicas de Botucatu, UNESP. O projeto atinge diretamente um número significativo de mais de 2100 pacientes anualmente: 1200 crianças da Ala Pediátrica somados a 300 crianças e 600 adultos na Quimioterapia. Além disso, familiares, cuidadores e equipe de saúde também são atendidos, direta e indiretamente, pelos “médicos-palhaços”, o que pode estender o processo de benefício a mais outras 1000 pessoas.

A Faculdade de Odontologia de Araçatuba juntamente com o Curso de Medicina Veterinária, ambos da UNESP, desenvolvem o Projeto de Extensão “Cão Cidadão UNESP” que é realizado em algumas entidades de Araçatuba, incluindo o Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência (CAOE-UNESP), realizando um trabalho multidisciplinar envolvendo profissionais e alunos da área da saúde. O trabalho visa o

desenvolvimento de atividades para amenizar o estresse, o medo e a ansiedade de pacientes com deficiência no momento que antecede o atendimento odontológico. Assim, a equipe realiza procedimentos como passeio com os cães juntamente com os pacientes, escovações dentais nos cães para que os pacientes possam visualizar, aprender e se motivar, vestir o animal com alguns acessórios, como roupa branca, gorro e máscara, para que associem com a imagem do dentista, tornando essa relação mais amena e acolhedora. Mediante relatos dos profissionais, os pacientes participantes ficam mais calmos, colaboram mais com o dentista, desviando o foco do atendimento e criando um vínculo positivo em todo o atendimento.

Ainda na área temática da saúde, o relato intitulado **LIGAS ACADÊMICAS DE MEDICINA: EXTENSÃO DAS CIÊNCIAS MÉDICAS À SOCIEDADE**, os autores apresentam as ações das 17 Ligas Acadêmicas na cidade de Botucatu e região demonstrando a inserção dessas ações nas diferentes comunidades e contribuindo para a transformação desse meio mediante a extensão universitária e ao mesmo tempo aproximando universidade e sociedade.

O projeto **EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE GINÁSTICA LABORAL NA UNESP-RIO CLARO**, desenvolvido por Priscila Missaki Nakamura, Camila Bosquiero Papini, Silvia Deutsch e Eduardo Kokubun, tem como objetivos prevenir os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho, melhorar a qualidade de vida, reduzir a inatividade física e promover um estilo de vida saudável. As atividades são realizadas por uma equipe composta por três professores, um pós-graduando e oito estagiários do curso de educação física, do campus de Rio Claro, além da participação de 40 funcionários da própria universidade. As aulas são realizadas duas vezes na semana e são constituídas de exercícios de flexibilidade, coordenação, força, atividades lúdicas e massagem. No decorrer do ano, acontecem avaliações da capacidade funcional, nível de atividade física, qualidade de vida, estágio de mudança de comportamento para atividade física e estado de ânimo de todos os praticantes da Ginástica Laboral. Os resultados indicam que o programa de Ginástica Laboral é capaz de melhorar a qualidade de vida, estado de ânimo e manter as capacidades funcionais dos seus praticantes.

Na seção Resumos de Congresso de Extensão divulgamos, neste número, os trabalhos premiados no I Simpósio Internacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da UNESP, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP, evento que ocorreu nos dias 09 e 10 de novembro de 2010, no Espaço Tattersal – Parque da Água Branca, em São Paulo.

Finalmente, a RCE desde a ativação do monitoramento de acesso por meio do *Google Analytics* em 20 de abril de 2010 até 30 de junho de 2011, recebeu 30.386 visitas de 24.409 visitantes de 69 países, sendo a maioria de acessos do território nacional com 29.161 visitas de 516 cidades. A principal fonte de acesso é proveniente de sistemas de busca: 17.725 (53.8%) pesquisas utilizando 14.312 palavras-chave.

Esses dados demonstram o crescimento que a Revista Ciência em Extensão vem alcançando, graças à participação de docentes, discentes e comunidade acadêmica interessados na temática da extensão universitária.

Assim, convidamos aos leitores e autores que divulguem este espaço entre seus pares, nas diferentes mídias, para que possamos ocupar, cada vez mais, o real espaço da extensão universitária no cenário acadêmico-científico.

---

<sup>1</sup> Contato Principal: Eduardo Galhardo (Editor-Chefe)  
Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Campus de Assis  
Av. Dom Antonio, 2100, Parque Universitário – Assis/SP  
Telefone: (11) 5627-0626 E-mail: [egalhard@reitoria.unesp.br](mailto:egalhard@reitoria.unesp.br)